

AVANCA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS E S. JOÃO DA MADEIRA

03 e 04 de Março de 2020
(terça e quarta-feira)

1.º DIA – 03 de Março

08h00 – Saída de Lisboa (Pastelaria Suíça – Praça da Figueira) – tolerância de 5 minutos

11h30 – Casa Museu Egas Moniz

A Casa Museu Egas Moniz é uma casa museu localizada na chamada Casa do Marinheiro. Nela nasceu António Egas Moniz, o português vencedor do Prémio Nobel de Fisiologia ou Medicina. A edificação remonta



ao séc. XVIII, mas foi completamente reconstruída por Egas Moniz em 1915 com projecto do arquitecto Ernesto Korrodi. Como não teve descendentes, Egas Moniz criou o chamado Museu Regional, mais tarde “Casa Museu Egas Moniz”, que abriu as suas portas em 14 de Julho de 1968.

Quinta do Marinheiro

Este espaço onde o insigne Nobel cresceu, brincou, meditou e amou, hoje é um imaginário renovado para um percurso de natureza.

“Havia uma ambição na nossa vida de garotos: o rio!

Passava ao fundo da pequena quinta um riacho tentador. Estávamos proibidos de ir sós para lá. O ribeiro tinha uns lugares mais fundos e meus pais receavam qualquer desastre. Mas era uma tentação irresistível! Logo de manhã da janela do



nosso quarto, víamos os salgueiros e amieiros, que bordavam as margens, a chamarem-nos em movimentos rumorejantes. O desejo de transgredir as ordens paternas aparecia como uma necessidade imperiosa, revolta que considerávamos legítima contra a opressão familiar. Apenas com pessoa de gravidade podíamos descer às margens do Gonde, – assim se chama o riacho, só imponente com as cheias – e nem sempre aparecia companhia idónea” – Egas Moniz.



13h30 – Almoço no restaurante Feitoria dos Sentidos

Pão, azeitonas, paté, manteiga, melão com presunto, bruchetas de pão de Ul com tomate, queijo e manjerição, pão de alho com queijo
Sopa do dia

Vitela assada, batata assada em forno de lenha, arroz e legumes

Salada de frutas, toucinho-do-céu e pudim abade priscos

Vinhos branco e tinto, água, refrigerantes, cerveja pressão

Café ou chá

16h00 – Parque Temático Molinológico

É um espaço constituído por antigos moinhos de água que existiam nesta região e que pretende ser um museu



vivo das estruturas da confecção do pão e de moagem de cereais, uma actividade com mais de 200 anos de existência.

Parque Temático Molinológico

O núcleo de um casario branco recuperado, as mós, os moinhos e a ponte, transportam-nos para um mundo que já quase desconhecemos, procurando recriar todo o percurso associado às actividades da secagem, moagem de cereais e ao fabrico do pão. Aqui podemos assistir, ao vivo, à moagem dos cereais e às padeiras a confeccionarem o tradicional pão de Ul.



Ao redor deste parque temático persiste o silêncio, marcado pelo chilrear da passarada miúda e do correr das águas do rio. Será entregue um pão de Ul.



**18h30 – Hotel Tulip Inn Estarreja Hotel & Spa
**** (distribuição dos quartos)**

Jantar no hotel (em regime de buffet)

2.º DIA – 04 de Março

10h00 – Museu da Chapelaria

De uma antiga fábrica de chapéus, nasceu em 2005 o Museu da Chapelaria. Único na Península Ibérica, o museu é uma homenagem aos homens e mulheres que fizeram da indústria chapeleira uma das



actividades de maior importância na história do concelho. Neste espaço museológico encontram-se as imagens e peças que ilustram o modo de produção dos chapéus, mas também a dimensão humana, social e cultural de uma comunidade para a qual esta actividade assumiu, desde sempre, papel de relevo.

Ao longo de sete áreas, vemos os materiais, os processos e os sons de uma linha industrial,

terminando numa bancada, onde se acabam os chapéus que são depois vendidos na loja. A última sala de exposição é dedicada ao chapéu como acessório de moda, e às variações que a



moda e as regras sociais impuseram ao longo dos séculos. Da cartola de cerimónia ao chapéu de cowboy, do chapéu do Presidente Jorge Sampaio aos chapéus de estilistas famosos são muitos os exemplares disponíveis.



11h00 – Museu do Calçado

Este museu conta a história dos sapatos ao longo dos tempos e ajuda a ilustrar outra face da história da indústria de São João da Madeira. O espaço aproveita as instalações da Torre Oliva que, desde os anos 50,

produzia as famosas máquinas de costura e muitas outras peças icónicas da marca. Ao longo de cinco núcleos ficamos a conhecer o processo de fabrico tradicional, a produção industrial, a evolução desde a pré-história,



criações dos principais designers de todo o mundo e muitas histórias de sapatos notáveis.

12h30 – Almoço no restaurante “Homenagem”

Neste palacete de inícios do séc. XX, rodeado por uma quinta de olival, descobre-se um restaurante que leva à mesa uma homenagem à cozinha tradicional portuguesa, mas com traços de modernidade.



Pãezinhos, azeitonas maceradas em azeite, manteiga, rissóis de carne, rissóis de camarão, rissóis de leitão, coxinha de frango, croquetes, bolinhos de bacalhau, almofadinhas de salsicha, chamuças, caprichos

Creme de cenoura

Crumble de bacalhau

Bochecha de porco preto ibérico com arroz, batata e salada

Carré de maçã com bola de gelado de baunilha ou trilogia de fruta (kiwi, abacaxi, laranja)

Vinhos branco e tinto, vinho verde, cervejas, refrigerantes, águas

Café ou chá



15h00 – Regresso a Lisboa

20h30 – Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

INSCRIÇÕES: Considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214

Preço por pessoa (em quarto duplo)

SÓCIOS - € 250,00

NÃO SÓCIOS - € 280,00

Suplemento em quarto individual € 25,00

Pagamento de sinal obrigatório - € 100,00

INCLUI: Transporte, visitas guiadas, 1 pequeno-almoço, 2 almoços, 1 jantar, 1 dormida, despesas de organização e seguro – apólice nº 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

DESISTÊNCIAS: Poderá desistir mediante comunicação escrita (até 8 dias antes) tendo direito à devolução das quantias pagas, deduzidos os gastos de anulação não reembolsáveis (dormida).